

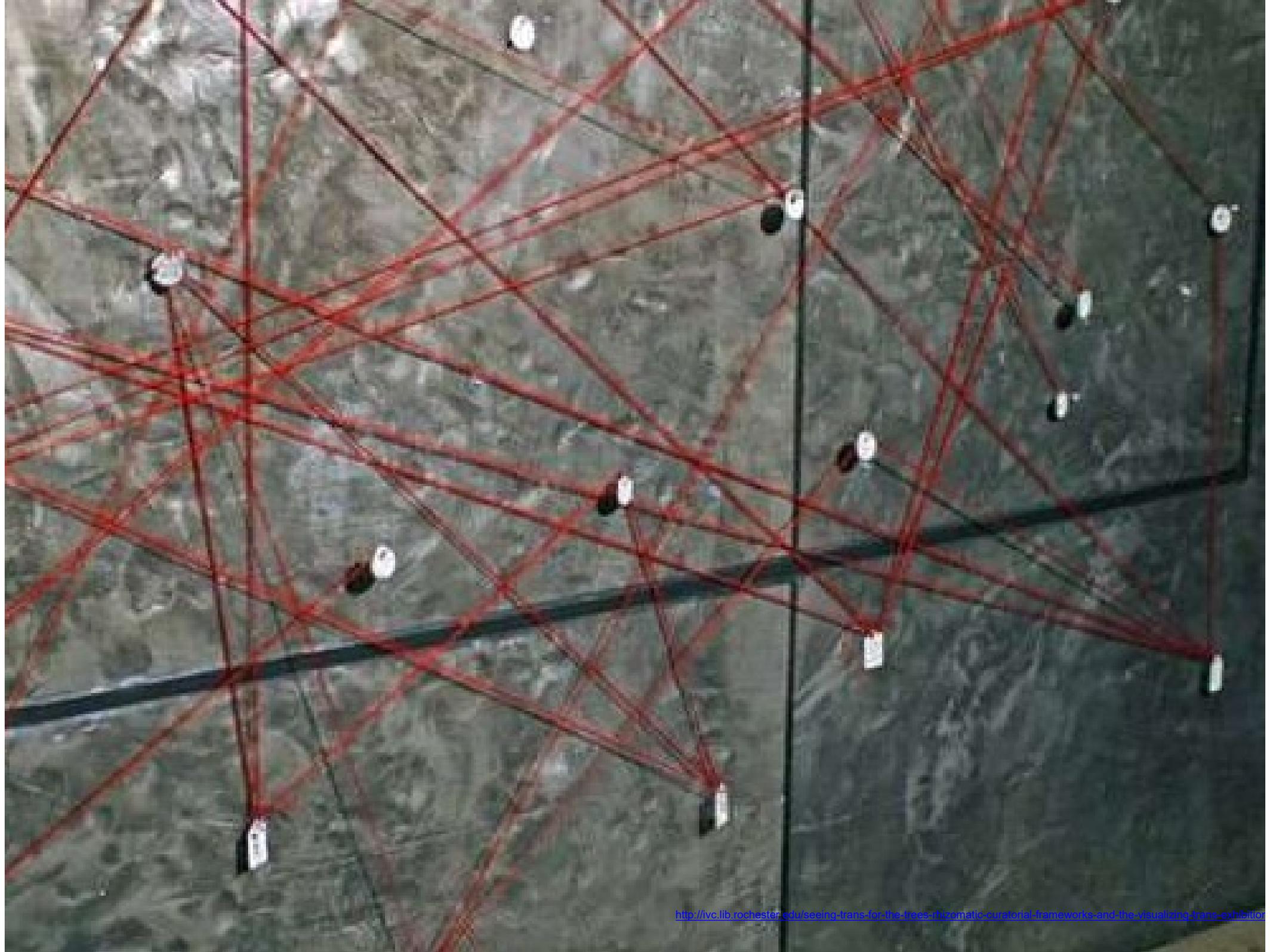


A organização de conhecimento em museus e a produção de objetualidade

Alice Semedo e Sandra Senra

- Que lugar ocupam em museus os objetos de design português do séc. XX?
- Como se relacionam diferentes regimes de objetualidade com a construção da disciplina de design neste contexto?
- Como operam e como se transformam estes regimes?
- Que noções, conceitos, categorizações se encontram na base da classificação destes objetos?





- Questões relacionadas com a organização de conhecimento sobre objetos / coleções
- Pressupostos: os mundos sociais são construídos e mantidos através de significados atribuídos a determinadas ações, relações, objetos, eventos...
- Compreensão sobre objetos / coleções construída materialmente e discursivamente nas práticas socio-materiais museológicas (ex. Gestão coleções)



- Classificação não é inocente; esta dimensão discursiva desempenha papel importante nos processos de produção de conhecimento
- Configuração e autorepresentação de campos disciplinares



Políticas de gestão de coleções

- Textura institucionalizada de documentos e práticas que se apoiam em rotinas, conhecimento internalizado, formas transitórias de intercâmbio de informação



- Conhecimento organizacional: conhecimentos incorporados em rotinas organizacionais, processos e práticas, conhecimento tácito é explícito dos diferentes membros
- Organização enquanto comunidade que partilha práticas e valores
- Textos e práticas: materialidade física + processos culturais que definem compreensão de objetos / coleções (sociomaterialidade)



- Importância da relação recíproca entre o social e o material: são constituídas e re/produzem dinâmicas materiais e sociais
- Dinâmica sócio-material das práticas de gestão de coleções



<http://the189.com/design/cutlery-by-portuguese-company-cutipol/>

Produção de determinado tipo de conhecimento implica uma dimensão cultural que reflete:

- preferências específicas e entendimentos incorporados na forma como, por ex. os dados sobre o objeto são coligidos, as informações produzidas e analisadas, que representações são aceitáveis acerca processo de produção de conhecimento
- Ex. Inventariar denota sistema (ou série de sistemas) culturais e práticas visuais, enquadrando práticas e ideias acerca dos objetos / coleções

Propõe-se

- compreensão dos objetos e das coleções como sendo constituída material e discursivamente nestas práticas (delimitadoras) de gestão de coleções



Sugere-se

- Ideia de que é possível aceder a este conhecimento contido nas rotinas e práticas da organização museu através da análise de objetos mediadores
- Objetos mediadores: atuam como ferramenta para a criação e fixação da identidade dos objetos, da sua objetualidade, através da definição de categorias e conceitos que promovem referências e categorias sociais estáveis.



Moldura / enquadramento / limites / contexto narrativo, ideológico / compreensão do que é incluído ou excluído / ligação entre os dois mundos (social e material)



Alice Semedo e Sandra Senra

Faculdade de Letras da Universidade do
Porto, CITCEM

semedo.alice@gmail.com;

https://sigarra.up.pt/flup/pt/web_page.inicial

MIDAS - Museus e Estudos Interdisciplinares

<http://midas.revues.org>

(Enviem as vossas participações!)

